



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Estado de S. Paulo

Data: 08/01/2015

Caderno/Link: Metrôpole/A15

Assunto: Por tarifa zero, aluno da USP deve provar renda

Por tarifa zero, aluno da USP deve provar renda

Adriana Ferraz

A Prefeitura de São Paulo e o governo do Estado estudam exigir de alunos de universidades públicas uma forma de comprovação de renda antes de conceder a tarifa zero no transporte. O objetivo principal é evitar que o benefício seja estendido a estudantes de classe alta matriculados na Universidade de São Paulo (USP), por exemplo.

“O cara rico, que tem dinheiro, tem de pagar a passagem. A tarifa zero é para quem precisa”, disse ontem o secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto (PT). Segundo ele, o estudante de universidade pública que não for de baixa renda vai continuar tendo direito a pagar meia, mas para alcançar a tarifa zero terá de comprovar que não pode pagar.

No ano passado, 46,3% dos estudantes que ingressaram na USP declararam renda familiar acima de dez salários mínimos. Do total de novatos, apenas 17% dos alunos afirmaram fazer parte de uma família cuja renda mensal não ultrapassava três salários – na época, R\$ 2.034.

A gestão Fernando Haddad (PT) defende que o benefício da tarifa zero seja concedido a estudantes de renda familiar ainda mais baixa: até R\$ 1.550 por mês. Tatto afirmou que negocia com o governo estadual uma forma única de exigir essa comprovação de renda. Ontem, o governador Geraldo Alckmin (PSDB), que já prometeu conceder a tarifa zero também no Metrô e na CPTM, afirmou que pretende enviar projeto para oficializar o compromisso ainda hoje à Assembleia Legislativa.

Faixa. A faixa exclusiva para ônibus da Cidade Universitária deve ficar pronta no dia 20 de fevereiro. Cartazes que indicam a proibição de estacionamento na Avenida da Universidade já começaram a ser colocados. /COLABOROU VICTOR VIEIRA